

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

VESTIBULAR 2024.2

2ª FASE - 1º DIA

REDAÇÃO E LÍNGUA FRANCESA

APLICAÇÃO: 19 de MAIO de 2024

DURAÇÃO: 04 horas

INÍCIO: 09 horas - TÉRMINO: 13 horas

LUMEN AD VIAM

Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Dissemine-se o saber incondicionalmente.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Francesa, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

NÚMERO DO GABARITO: 3

Marque, no local apropriado de sua folha de respostas, o número 3, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

LEIA COM ATENÇÃO!

AVISOS IMPORTANTES REFERENTES ÀS PROVAS

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. **DA PROVA I - REDAÇÃO:**
 - 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
 - 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
 - 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
 - 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
 - 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
 - 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
 - 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
 - 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
 - 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato deverá riscar a(s) palavra(s) errada(s), cobrindo-a(s) totalmente, com a própria caneta, e escrever o que for correto em seguida, dando continuidade à escrita. Esse tipo de rasura será desconsiderado pela banca corretora desde que não interfira na compreensão do texto redigido nem se encontre em muitas linhas, seguidas ou não. **Em nenhuma hipótese será permitido o uso de qualquer tipo de corretivo.**
 - 3.11. É importante que a redação se atenha às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
 - 3.12. Não é necessário colocar título na redação, exceto se o gênero da proposta de escrita sugerida o exigir.
 - 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja uma carta ou outro gênero que a exija.
 - 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos:** esses espaços são reservados à banca corretora.
 - 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
 - 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.
4. **DA PROVA II - ESPECÍFICA:**
 - 4.1. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 4.2. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
 - 4.3. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
 - 4.4. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 4.3 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.

- 4.5. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 4.6. Será eliminado da 2ª Fase do Vestibular 2024.2 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
- a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas;
 - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
- 4.7. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, **o gabarito oficial preliminar** e **o enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.cev.uece.br), a partir das 16 horas do dia 19 de maio de 2024 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 05 de junho de 2024.
- 4.8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2024.2.
- 4.9. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papéis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
- 4.10. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
- 4.11. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
- 4.12. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso I, alínea g do item **105** do Edital que rege o Vestibular.
- 4.13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2024.2, de acordo com o inciso I, alínea k do item **105** do Edital que rege o Vestibular.
- 4.14. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
- 4.15. Os recursos relativos à Redação e Prova Específica deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.cev.uece.br.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever
o seu trabalho para a **Folha Definitiva de Redação**.
Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
TOTAL				

PROVA I – REDAÇÃO

Prezado(a) Candidato(a),

De acordo com dados do Relatório de Monitoramento Global da Educação, da UNESCO (2023), o uso do celular e de qualquer outra tecnologia, na sala de aula, deve ser apropriado, igualitário, escalonável e sustentável, a fim de atender aos melhores interesses dos estudantes e complementar uma educação baseada na interação humana. Nesta prova de redação, você escreverá sobre o uso de celular nas instituições escolares, tomando por base seus conhecimentos sobre a temática, bem como o texto motivador. Escolha UMA das propostas a seguir e componha seu texto.

Proposta 1:

Considerando que o Ministério da Educação está organizando uma pesquisa cujo intuito é saber o que os alunos das escolas brasileiras pensam sobre o uso do celular nessas instituições, **redija uma carta argumentativa** ao Ministro da Educação, Camilo Sobreira de Santana, em que você apresenta seu posicionamento contra ou a favor do uso do celular nas instituições escolares.

Proposta 2:

Imagine que você passou por uma situação inusitada ou mesmo emergencial na escola ou fora dela em que precisou do celular para resolvê-la. Considere que nessa situação você também descobriu possibilidades de aprender coisas novas (positivas ou negativas). **Narre a situação em forma de uma história** a partir da relevância do referido objeto para o desenvolvimento de todo o enredo.

A tecnologia na educação: uma ferramenta a serviço de quem?

O papel da tecnologia na educação vem provocando um intenso debate há muito tempo. A tecnologia democratiza o conhecimento ou ameaça a democracia ao permitir que alguns poucos selecionados controlem as informações? Ela oferece oportunidades ilimitadas ou leva a um futuro sem retorno e dependente da tecnologia? Ela promove a igualdade ou agrava a desigualdade? Ela deve ser usada no ensino de crianças pequenas ou representa um risco para o seu desenvolvimento? O debate foi fomentado pelo fechamento de escolas devido à COVID-19 e pelo surgimento da inteligência artificial generativa.

No entanto, como os desenvolvedores de tecnologia geralmente estão um passo à frente dos tomadores de decisão, a pesquisa sobre tecnologia educacional é complexa. Evidências robustas e imparciais são escassas. Será que as sociedades estão fazendo as perguntas certas sobre a educação antes de recorrer à

tecnologia como uma solução? As tecnologias de informação e comunicação têm o potencial de apoiar a igualdade e a inclusão no sentido de alcançar estudantes desfavorecidos e difundir mais conhecimento em formatos atraentes e acessíveis.

Em determinados contextos, e para alguns tipos de aprendizagem, ela pode melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem de habilidades básicas. De qualquer forma, as habilidades digitais tornaram-se parte de um pacote de habilidades básicas. A tecnologia digital também pode apoiar a gestão e aumentar a eficiência, ajudando a lidar com volumes maiores de dados educacionais. Todavia, a tecnologia também pode excluir e ser irrelevante e onerosa, ou até totalmente prejudicial. Os governos precisam garantir as condições certas para permitir o acesso igualitário à educação para todos, regulamentar o uso da tecnologia de modo a proteger os estudantes de suas influências negativas e preparar os professores.

Este relatório recomenda que a tecnologia seja introduzida na educação com base em evidências que demonstrem que ela seria apropriada, igualitária, escalonável e sustentável. Em outras palavras, seu uso deve atender aos melhores interesses dos estudantes e complementar uma educação baseada na interação humana. Ela deve ser vista como uma ferramenta a ser usada nesses termos. A meio caminho do prazo final, o Relatório de Monitoramento Global da Educação de 2023 avalia a distância que ainda falta percorrer para atingir as metas educacionais de 2030. A educação é a chave para desbloquear a realização de outros objetivos de desenvolvimento, principalmente a meta de progresso tecnológico.

(Tecnologia na educação: Uma ferramenta a serviço de quem?
Relatório de Monitoramento Global da Educação.
UNESCO, 2023, p.36.)

PROVA II – LÍNGUA FRANCESA

QU'EST-CE QUE LA GENTILLESSE?

- 01 La gentillesse peut avoir des sens très
- 02 différents selon les personnes, et peut prendre
- 03 plusieurs formes. En effet, il y a de nombreuses
- 04 manières d'en faire preuve: être aimable et
- 05 serviable envers des inconnus ou être patient avec
- 06 nos proches et leur apporter le soutien dont ils ont
- 07 besoin. Il n'y a donc pas de réponse unique à la
- 08 question « Qu'est-ce que la gentillesse? ».
- 09 Plusieurs mots peuvent aider à la définir, tels que
- 10 empathie, compassion, bienveillance.
- 11 Il n'y a pas de règles établies relativement à
- 12 la gentillesse. Cependant, une chose demeure

13 vraie en tout temps : accomplir de bonnes actions
14 vaut toujours la peine. Les bonnes actions peuvent
15 faire de notre monde un endroit où règne la
16 compassion et où on se sent bien.

17 La gentillesse nous aide à nous sentir mieux
18 par rapport à nous-mêmes. Quand nous faisons
19 une bonne action, celle-ci ne profite pas
20 uniquement aux autres, mais à nous aussi. Elle
21 nous procure un sentiment de bien-être qui nous
22 aide à nous sentir bien dans notre peau. Quand
23 nous nous sentons bien dans notre peau, nous
24 sommes enclins à être heureux et à réussir dans la
25 vie.

26 La gentillesse rend les autres heureux. Il est
27 bien connu que les bonnes actions aident les
28 autres à se sentir bien. Des études ont montré que
29 les bonnes actions favorisent le bonheur chez la
30 personne qui fait preuve de gentillesse et aussi
31 chez celle à qui la bonne action est destinée.

32 Quand nous sommes gentils envers les
33 autres, nous contribuons à améliorer les relations
34 entre les personnes dans le monde où nous vivons.
35 Nous savons tous que la vie peut être très dure,
36 mais quand nous faisons preuve de gentillesse et
37 de compassion envers nos semblables, nous
38 contribuons à créer un monde plus humain.

39 La gentillesse améliore notre santé. Oui, en
40 faire preuve peut améliorer notre santé! Quand
41 nous sommes gentils envers les autres, notre corps
42 produit de l'ocytocine, une hormone qui réduit le
43 stress et améliore la santé cardiovasculaire.
44 L'ocytocine est aussi connue comme l'hormone de
45 l'amour, car elle est produite quand nous
46 éprouvons des émotions positives comme l'amour,
47 la joie ou la compassion.

48 La gentillesse donne de l'énergie. Près de la
49 moitié des participants à une étude ont affirmé
50 qu'ils se sentent plus forts et qu'ils ont plus
51 d'énergie après avoir aidé leurs semblables.
52 Plusieurs ont dit se sentir plus calmes, moins
53 déprimés et plus valorisés.

54 La gentillesse peut apporter de nombreux
55 avantages. Sa pratique est immensément utile. Par
56 exemple, recevoir un compliment, des mots de
57 reconnaissance et des éloges, peut aider les
58 individus à se sentir plus épanouis, à renforcer leur
59 estime, à améliorer leur auto-évaluation et à
60 déclencher des émotions positives. Et faire des
61 compliments peut nous rendre encore plus
62 heureux que d'en recevoir. Les compliments
63 s'alignent sur la vision naturellement positive que
64 nous avons de nous-mêmes, confirmant ainsi notre
65 valeur personnelle.

66 La gentillesse aide à donner plus de sens à la
67 vie. Par exemple, ce plaisir que nous avons d'offrir
68 un cadeau et de faire du bénévolat améliore le
69 bien-être et apporte du bonheur. La gentillesse
70 donne un sens à la vie parce qu'elle implique un

71 investissement plus grand que nous-mêmes. Il
72 façonne à la fois comment les autres nous
73 perçoivent, ce qui améliore notre réputation et la
74 forme dont nous nous percevons nous-mêmes.
75 La gentillesse peut aussi prolonger
76 l'espérance de vie! Aider les autres protège la
77 santé globale d'une personne de façon deux fois
78 plus efficace que l'aspirine protège contre les
79 maladies cardiovasculaires. Alors, la prochaine fois
80 que vous pensez à faire une bonne action,
81 souvenez-vous que ce geste a de nombreux
82 avantages pour vous et pour la personne qui en
83 bénéficie. Vous allez sûrement ensoleiller sa
84 journée et la vôtre! Et ensemble, vous allez rendre
85 le monde plus gentil et moins douloureux.

Extrait et adapté de:
<https://fr.linkedin.com/pulse/le-pouvoir-de-la-gentillesse-au-travail-et-ailleurs-poulaert-csp>

Après la lecture attentive du texte, répondez aux questions suivantes:

01. La phrase interrogative qui constitue le titre du texte

- A) cherche le complément qui exprimera la réponse à la question.
- B) contient déjà les éléments qui seront confirmés ou contestés par la réponse.
- C) efface l'élément de la phrase dont elle sollicite le complément.
- D) essaie d'obtenir la contestation d'une chose d'importance douteuse.

02. Il y a dans le texte la répétition de l'expression « la gentillesse ». Cet effet stylistique, une sorte d'anaphore, sert à

- A) apporter de la musicalité pour renforcer les arguments.
- B) mettre en valeur le thème du texte.
- C) mettre un accent sur ce mot pour lui ajouter un sens différent.
- D) incorporer des sens opposés au thème développé.

03. La gentillesse peut nous apporter du bonheur parce qu'elle

- A) est toujours liée à la vérité et à la santé.
- B) améliore notre évaluation par rapport aux autres.
- C) correspond à des sentiments bien cachés dans nous-mêmes.
- D) s'aligne sur la vision que nous avons de notre valeur personnelle.

04. Le sentiment qui **NE** se rapporte **PAS** à la gentillesse est la/le

- A) plaisir.
- B) jouissance.
- C) joie.
- D) jalousie.

05. Le but du premier paragraphe est de

- A) faire une liste des différentes manières d'être gentil.
- B) montrer qu'il y a plusieurs manières de définir la gentillesse.
- C) apporter l'idée de gentillesse comme le soutien et la solidarité.
- D) répondre à la question posée au titre du texte.

06. « ...apporter le soutien dont ils ont besoin ... » (lignes 6 et 7) signifie

- A) empêcher tout malheur qui puisse leur arriver.
- B) obtenir des interventions financières à leur profit.
- C) être solidaire pour faire face aux difficultés de leur vie.
- D) assurer leur subsistance matérielle et spirituelle.

07. Les mots « empathie, compassion, bienveillance » (ligne 10) et tant d'autres qui aident à définir la « gentillesse » contiennent tous un caractère

- A) dysphorique.
- B) neutre.
- C) optimiste.
- D) emphatique.

08. L'auteur crée une métaphore avec le verbe « ensoleiller » (ligne 83) pour exprimer de la/du

- A) santé.
- B) compassion.
- C) mépris.
- D) félicité.

09. L'affirmation - *aider les autres s'avère toujours bon et valable* - qui correspond à la phrase du texte - « accomplir de bonnes actions vaut toujours la peine. » (lignes 13 et 14) est

- A) fausse.
- B) douteuse.
- C) exacte.
- D) incohérente.

10. D'après le troisième paragraphe les effets de la gentillesse

- A) s'adressent toujours à autrui, aux profits d'un prochain.
- B) représentent tous les autres sentiments qui mènent au bonheur.
- C) aident à surmonter les problèmes posés tout au long de la vie.
- D) apportent du bien-être car elle qualifie une bonne action.

11. La phrase qui a la même valeur sémantique de « La gentillesse rend les autres heureux » (ligne 26) est

- A) « Nous savons tous que la vie peut être très dure... » (ligne 35).
- B) « La gentillesse améliore notre santé » (ligne 39).
- C) « Plusieurs ont dit se sentir plus calmes, moins déprimés et plus valorisés. » (lignes 52 et 53).
- D) « ...les bonnes actions favorisent le bonheur chez la personne... à qui la bonne action est destinée. » (lignes 29, 30 et 31).

12. La phrase qui exprime l'idée centrale des paragraphes 4, 5 et 6 est

- A) Pour sortir de la solitude, du désespoir ou de l'isolement dans l'angoisse, l'être humain peut emprunter les chemins, soit de la connaissance, soit de la sociabilité.
- B) La vérité est que de petits actes peuvent avoir un impact profond sur nos relations et sur l'atmosphère générale de nos interactions: faire du bien nous fait du bien.
- C) Le regard apporté à la compassion crée chez nous la véritable rencontre avec autrui, dans une relation de réciprocité où il y a engagement et responsabilité l'un de l'autre.
- D) De nombreux courants philosophiques soulignent que la bienveillance est une valeur fondamentale pour vivre en harmonie avec soi-même.

13. Dans le dernier paragraphe, l'auteur s'adresse explicitement aux lecteurs du texte au moyen des éléments linguistiques exprimés par le/les

- A) pronoms et les verbes à la deuxième personne du pluriel.
- B) sujet « gentillesse » et le verbe pouvoir au présent.
- C) éléments de comparaison de la deuxième phrase.
- D) connecteurs qui organisent les idées dans ce paragraphe.

14. L'emploi du verbe pouvoir (ligne 54) indique, par rapport à la gentillesse, la/le

- A) présentation de ses propriétés.
- B) possibilité de profiter de ses avantages.
- C) importance de ses avantages.
- D) influence de ses caractéristiques.

15. La conclusion du texte s'exprime par l'/la

- A) évocation d'une idée d'espoir de vie par rapport à l'effet de bien-être relatif à la gentillesse.
- B) emploi d'une antithèse formulée avec les mots « plus » et « moins » qui réhaussent un pessimisme inattendu.
- C) invitation au lecteur à pratiquer la gentillesse surtout dans le cas de manque de santé.
- D) présentation des fruits de la gentillesse sans laquelle les gens deviennent malades.

16. Dans le premier paragraphe les pronoms anaphoriques « en » (ligne 4), « leur » (ligne 6), « dont » (ligne 6) et « la » (ligne 9) remplacent respectivement les antécédents

- A) de la gentillesse, de ce soutien, à nos proches, la gentillesse.
- B) de ce soutien, de la gentillesse, à nos proches, la gentillesse.
- C) de ce soutien, à nos proches, de la gentillesse, la gentillesse.
- D) de la gentillesse, à nos proches, de ce soutien, la gentillesse.

17. La valeur sémantique des articulateurs argumentatifs « Cependant » (ligne 12), « Quand » (ligne 18), « aussi » (ligne 75) et « Alors » (ligne 79) est respectivement d'/de

- A) condition, opposition, addition, conclusion.
- B) opposition, condition, addition, conclusion.
- C) opposition, addition, condition, conclusion.
- D) condition, addition, opposition, conclusion.

18. L'option où il y a un verbe au passé composé exprimant une action accomplie est

- A) « Des études ont montré que les bonnes actions favorisent le bonheur... ». (lignes 28 et 29)
- B) « Il est bien connu que les bonnes actions aident les autres à se sentir bien ». (lignes 26, 27 et 28)
- C) « ...et aussi chez celle à qui la bonne action est destinée ». (lignes 30 et 31)
- D) « L'ocytocine est aussi connue comme l'hormone de l'amour ». (lignes 44 et 45)

19. L'article partitif a un emploi particulier devant des noms abstraits, tel que dans l'exemple du texte

- A) « Il n'y a pas de règles établies relativement à la gentillesse ». (lignes 11 et 12)
- B) « ...accomplir de bonnes actions vaut toujours la peine ». (lignes 13 et 14)
- C) « La gentillesse donne de l'énergie ». (ligne 48)
- D) « Quand nous sommes gentils envers les autres, notre corps produit de l'ocytocine... ». (lignes 40, 41 et 42)

20. Finie la lecture du texte il est possible de constater que l'auteur répond à la question du titre

- A) en explicitant les effets, les bénéfices apportés par la gentillesse.
- B) en présentant les difficultés concernant les actions de gentillesse.
- C) en montrant ce qu'est être gentil dans des circonstances particulières.
- D) en exprimant une réflexion sur de multiples manières de vivre.